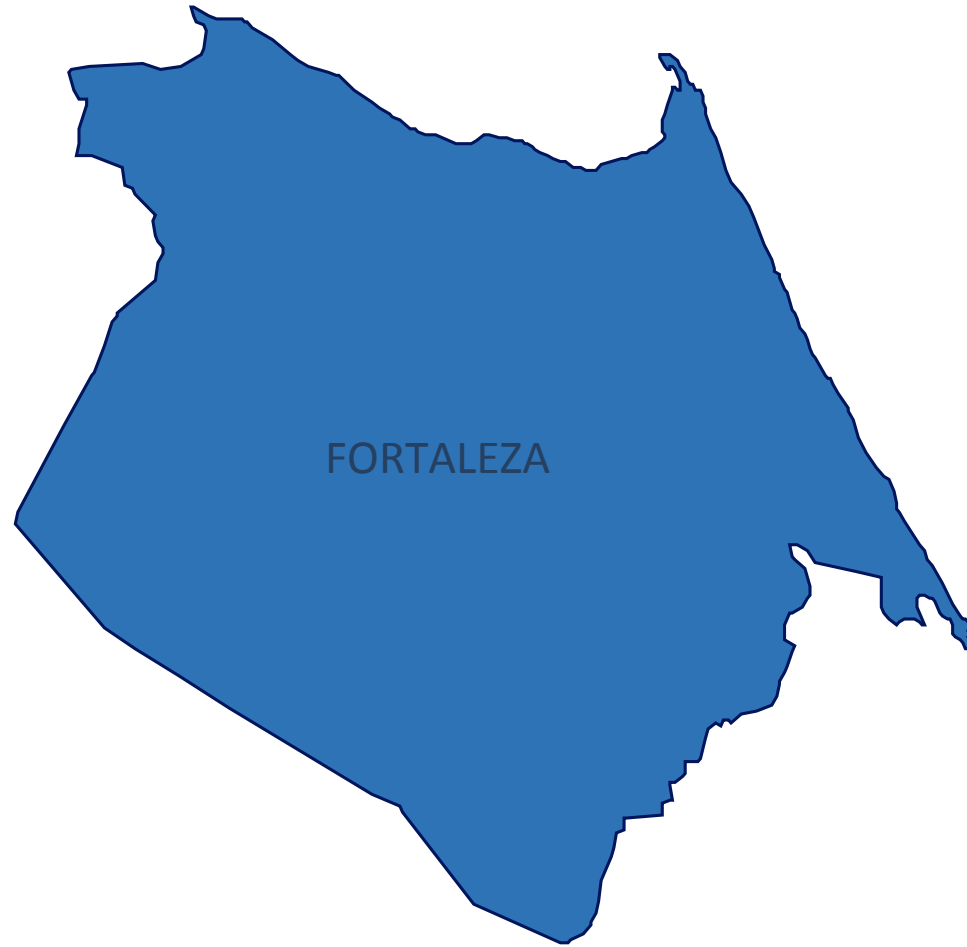


ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO
RELATÓRIO

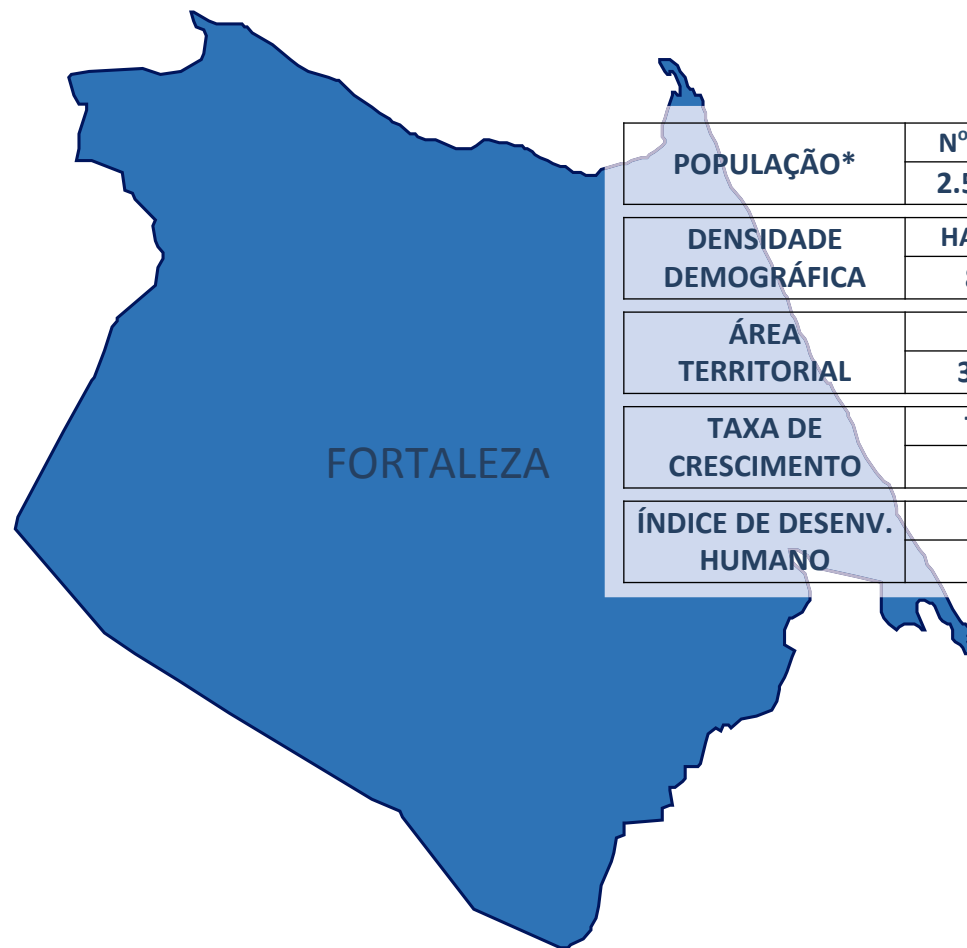




O território de atuação do **Escritório Regional Fortaleza**, se estende por todo o ambiente geográfico da Capital cearense, incluindo cada um dos seus 119 Bairros.

Acolhedor da gestão maior do Sebrae-CE, responde pela animação dos demais escritórios quanto ao cumprimento da missão de promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo. Atende uma região de alta densidade empresarial e largo dinamismo econômico, que detêm os melhores indicadores socioeconômicos do estado.

ESCRITÓRIO FORTALEZA



*Estimativa de 2014

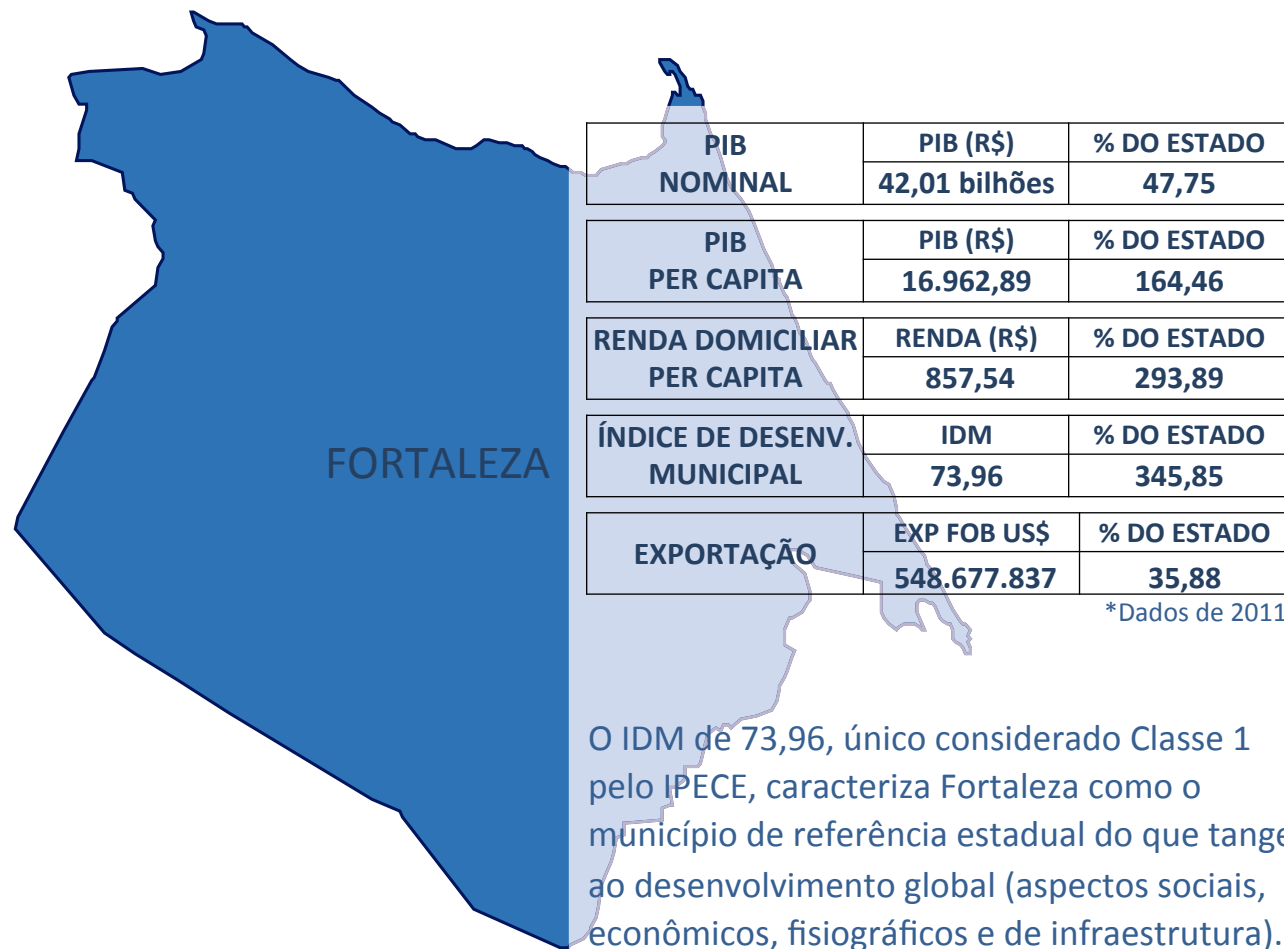


A área de atuação do **Escritório Regional Fortaleza** representa apenas 0,21% do território cearense, com pouco mais de 300 Km² de extensão. Porém, abriga 29% da população do estado, com quase 2,6 milhões de habitantes.

Ao longo da primeira década do século XXI (2000 a 2010), Fortaleza experimentou uma Taxa Geométrica de Crescimento de 1,34%, superior à média do estado como um todo. Não por acaso, sua Densidade Demográfica é altíssima, 8.213 hab/km², o que a caracteriza como uma das regiões mais povoadas do Brasil, com um agravante: 100% urbana.

Com um Índice de Desenvolvimento Humano de 0,75, considerado alto para os padrões definidos pelo PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, se mostra como uma região repleta de oportunidades para quem nela queira empreender.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



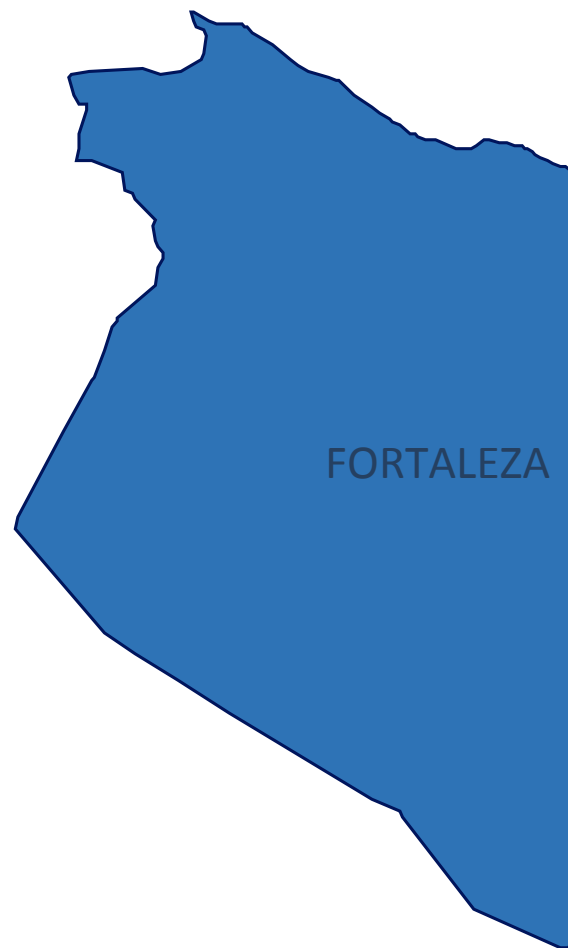


O Território do **Escritório Regional Fortaleza** apresenta um PIB (soma de todos os bens e serviços finais produzidos) de R\$ 16,45 bilhões, quase 48% de todo o PIB estadual. Região que concentra maior volume de riqueza, tem ainda um PIB *per capita* de R\$ 16.962,89 que é 64,46% superior ao resto do estado.

Também a Renda Domiciliar *per capita* (divisão da renda bruta no mês de todos que compõem a família e o número de seus integrantes), apresenta valor bastante alto, chegando a quase três vezes a média do estado.

Se o padrão de exportações cearense ainda é considerado baixo para os padrões internacionais, especificamente na região de abrangência do **ERF**, os números são significativos. O Volume em US\$ FOB (valor correspondente à mercadoria já entregue no navio, pronta para transporte), da região alcançou, em 2014, a cifra de US\$ 548 milhões, respondendo por quase 36% das exportações do Estado.

ASPECTOS ECONÔMICOS



REBANHO BOVINO	CABEÇAS	% DO ESTADO
	2.615	0,01
REBANHO SUÍNO	CABEÇAS	% DO ESTADO
	846	0,07
REBANHO CAPRINO	CABEÇAS	% DO ESTADO
	77	0,01
REBANHO OVINO	CABEÇAS	% DO ESTADO
	1.241	0,06
AVICULTURA	FRANGOS	% DO ESTADO
	5.873	0,03
AVICULTURA	GALINHAS	% DO ESTADO
	12.433	0,15

*Dados de 2012

Por não ter uma área rural, o território de atuação do **ERF**, no que tange aos Aspectos da Pecuária, apresenta números insignificantes para o montante de sua economia.



A bovinocultura, apesar da larga tradição na economia cearense, chega a apenas 2.615 cabeças, ou seja, 0,01% do rebanho estadual que é de 2,7 milhões de cabeças.

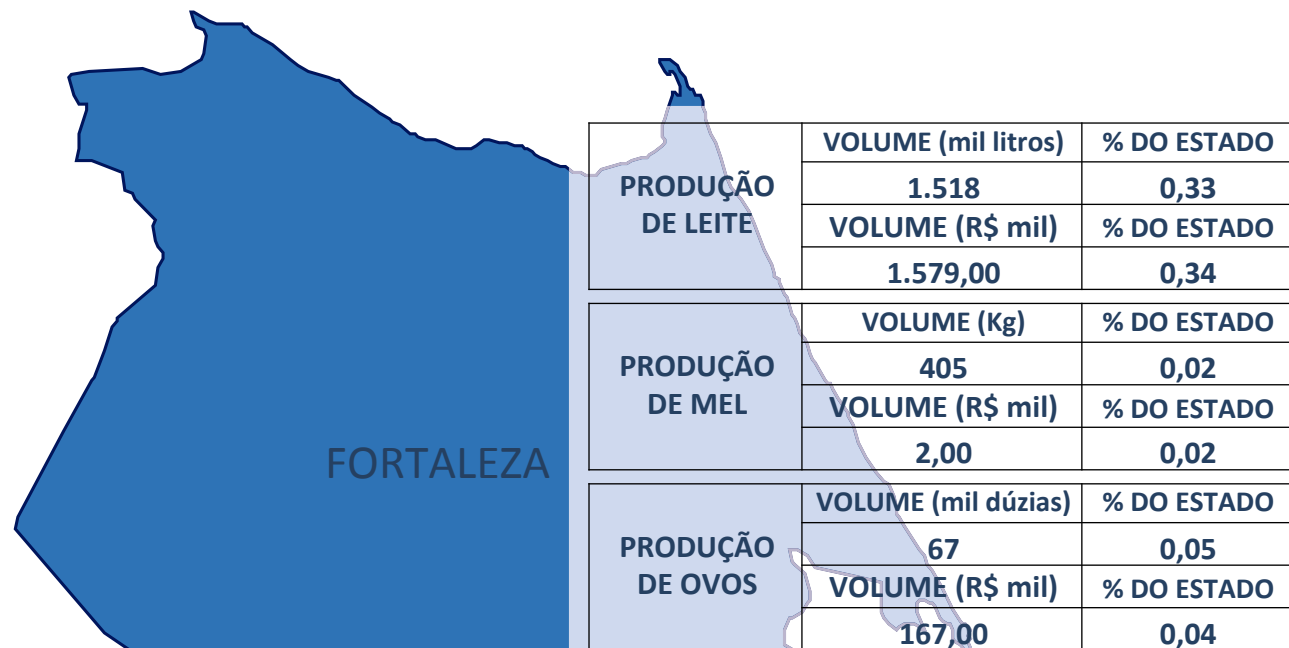
A suinocultura, que teve razoável crescimento no Ceará, mas que ainda carece de uma cultura de consumo da carne suína, no território do **Escritório Regional Fortaleza** tem um rebanho que não chega a 1 mil cabeças.

A caprinocultura, considerada uma das principais alternativas agropecuárias supridora da carência protéica do semi-árido, não chega a 80 cabeças na região.

No tocante a ovinocultura, que tem no Ceará o terceiro maior rebanho do Brasil, em Fortaleza chega a apenas 1.241 cabeças.

Capital do segundo Estado em produção de frangos no Nordeste, Fortaleza produz menos de 0,20% deste contingente.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



*Dados de 2012

Também por não ter uma área rural, o território de atuação do **ERF**, no tocante à geração de produtos de origem animal, apresenta números que quase nada representam para o montante movimentado por sua economia.

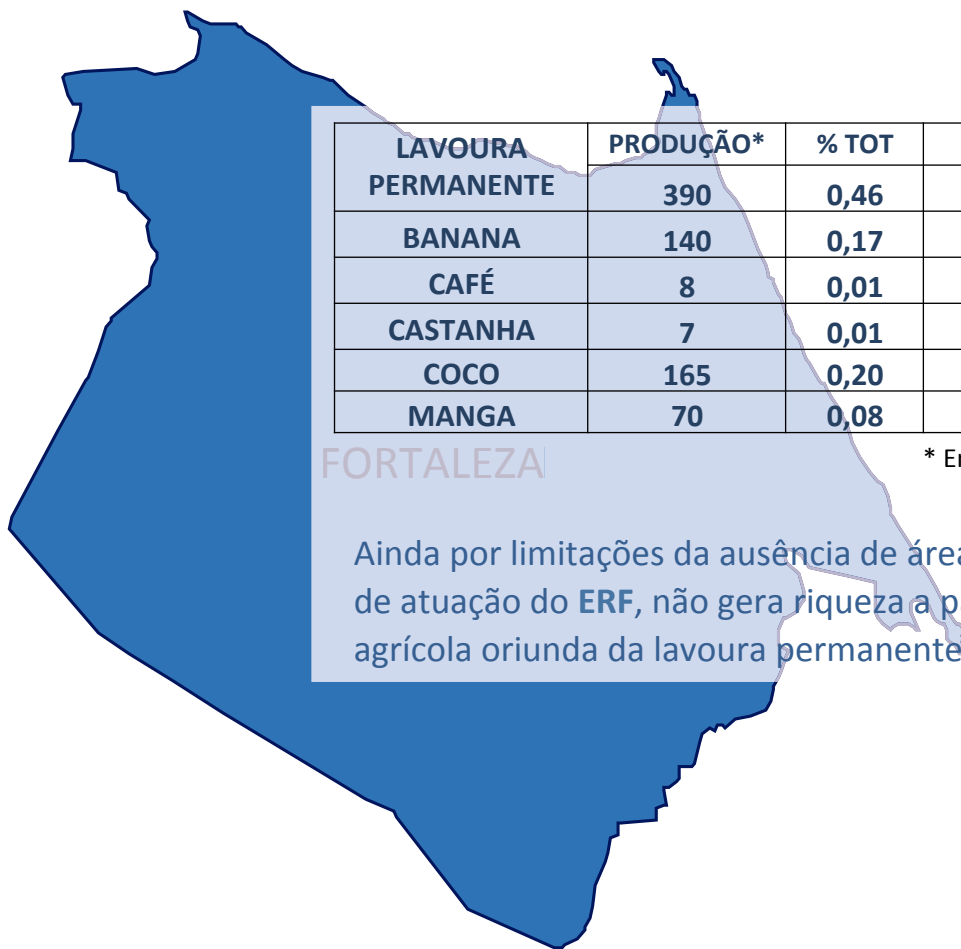


Enquanto o Brasil é o 5º maior produtor de leite do mundo, com mais de 30 milhões de toneladas ano, o Ceará produz pouco mais de 460 milhões de litros, volume que sequer atende ao consumo interno. Em Fortaleza, a produção não chega a 0,5% da estadual, com pouco mais de 1,5 mil litros, que geram apenas R\$ 1,5 milhão.

O Ceará é o terceiro maior exportador de mel do Brasil e o maior produtor do Nordeste, com média de 4 mil toneladas/ano. Em Fortaleza, a produção é de apenas 405 Kg, o que representa 0,02% da estadual, gerando a pequena receita de R\$ 2 mil.

Autosuficiente na produção de ovos, com 4 milhões de unidades postas e consumidas por dia, o Ceará é o segundo maior produtor do Nordeste. Fortaleza não representa mais que 0,05% disto, com 67 mil dúzias, que geram receita de apenas R\$ 167 mil.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



LAVOURA PERMANENTE	PRODUÇÃO*	% TOT	VALOR**	% TOT
BANANA	140	0,17	79,00	0,15
CAFÉ	8	0,01	11,00	0,02
CASTANHA	7	0,01	11,00	0,02
COCO	165	0,20	86,00	0,17
MANGA	70	0,08	29,00	0,06

FORTALEZA

* Em toneladas ** R\$ mil

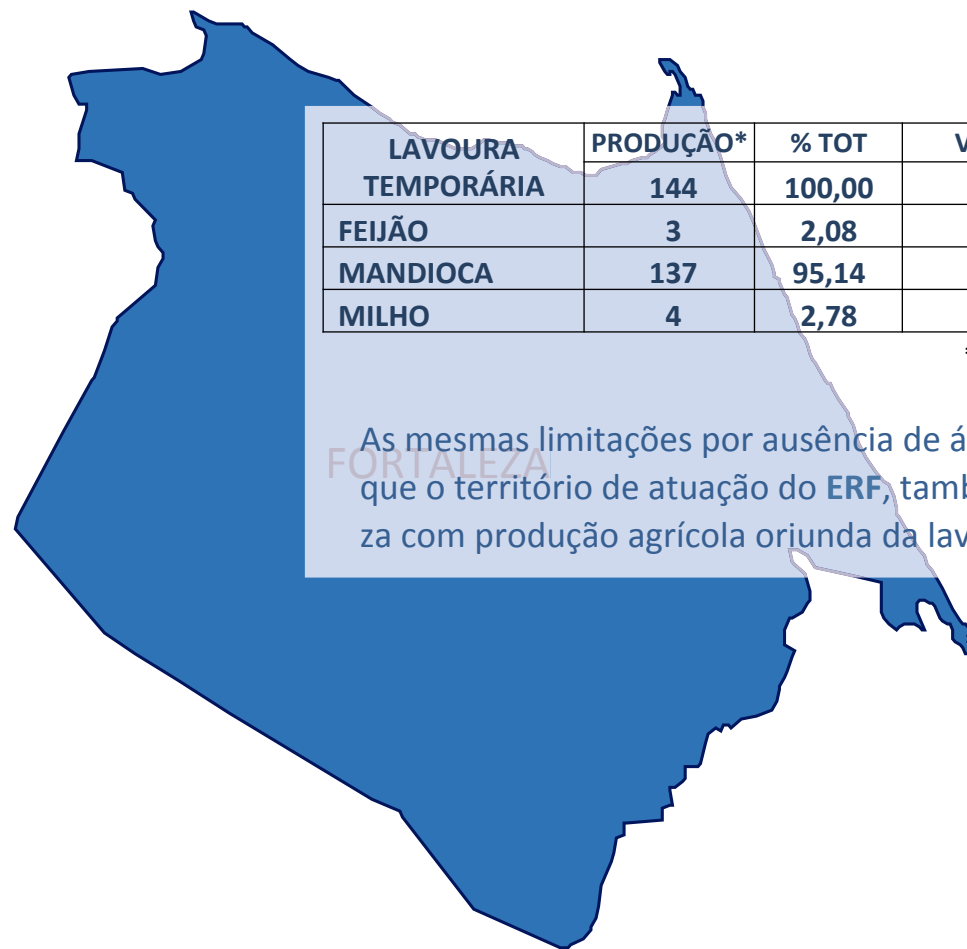
Ainda por limitações da ausência de área rural, o território de atuação do ERF, não gera riqueza a partir da produção agrícola oriunda da lavoura permanente.



A Lavoura Permanente, que representa o plantio de culturas de longa duração, tem no Ceará um conjunto pequeno de produtos representantes. Os destaques ficam por conta de seis itens: banana, coco, maracujá, mamão, manga e castanha de cajú.

O território de abrangência do **Escritório Regional Fortaleza**, produz apenas 390 toneladas por ano, volume insignificante no montante global do estado. E nesta seara, tem somente a banana e o coco como principais produtos, com 140 e 165 toneladas, respectivamente, que juntos respondem por mais de 78% da produção da região, gerando apenas R\$ 165 mil.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



LAVOURA TEMPORÁRIA	PRODUÇÃO*	% TOT	VALOR**	% TOT
	144	100,00	54	100,00
FEIJÃO	3	2,08	14	25,93
MANDIOCA	137	95,14	37	68,52
MILHO	4	2,78	3	5,56

* Em toneladas ** R\$ mil

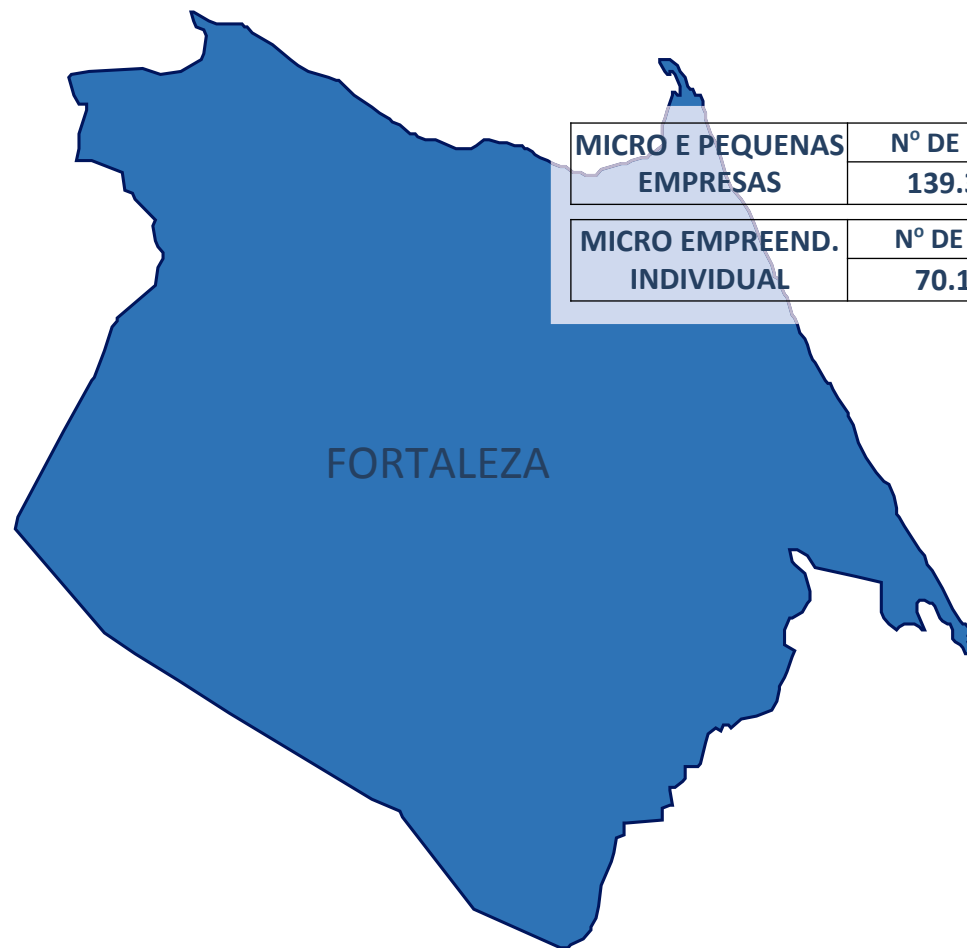
As mesmas limitações por ausência de área rural, fazem com que o território de atuação do **ERF**, também não gere riqueza com produção agrícola oriunda da lavoura temporária.



A Lavoura Temporária, responsável pelo cultivo de culturas de curta duração (geralmente inferior a 1 ano) e que só produz uma vez, pois, na colheita, destrói-se a planta, tem no Ceará um conjunto pequeno de representantes, com destaque para: Abacaxi, Arroz, Batata-doce, Cana-de-açúcar, Feijão, Mandioca, Melancia, Melão, Milho e Tomate.

O território de abrangência do **Escritório Regional Fortaleza**, produz apenas 144 toneladas, quase toda de Mandioca, 137 toneladas, gerando a pequena quantia de R\$ 54 mil.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	Nº DE MPE	% DO ESTADO
	139.374	44,06%

MICRO EMPREEND. INDIVIDUAL	Nº DE MEI	% DO ESTADO
	70.198	45,35%

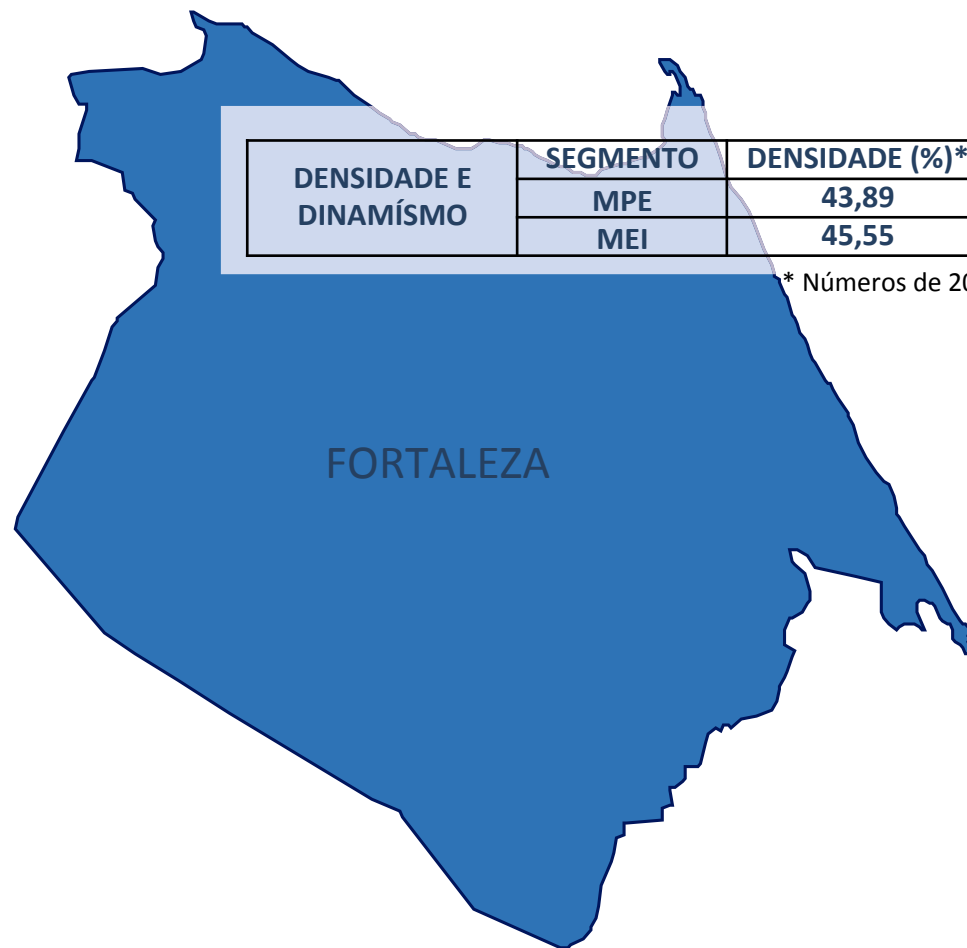


O universo de Micro e Pequenas Empresas (MPE) no Ceará engloba mais de 300 mil empreendimentos formais. O território de abrangência do **Escritório Regional Fortaleza**, por conta de sua densidade econômica, acolhe cerca de 44% deste contingente, com 139.374 unidades.

Quando falamos de Micro Empreendedores individuais (MEI), que no Estado já superou a casa das 154 mil formalizações, Fortaleza também se destaca com mais de 70 mil MEI devidamente formalizados, o que representa 45,35% do contingente estadual.

Estes números adensam o dinamismo econômico da região.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL



* Números de 2013 ** Relação 2007-2013



O território de abrangência do **Escritório Regional Fortaleza**, contempla o município de maior Densidade Econômica (maior número de MPE) no Ceará, que é exatamente a capital do Estado, Fortaleza, com 43,89% em números de 3013. Se considerarmos os números relativos a MEI, a densidade fica um pouco acima, em 45,55%.

Porém, em termos de Dinamismo Econômico (índice de crescimento das MPE), no período de 2010 a 2013, o território do **Escritório Regional Fortaleza** se mostrou muito aquém dos demais territórios de atuação dos Escritórios Regionais do Sebrae no estado. Com dinamismo de apenas 17,45%, se posicionou na 68ª posição. Quando envolvemos dados relativos aos MEI, o dinamismo aumenta para 70,57% mas a posição relativa desce para 158ª.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL



ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO